

RESPOSTA DE CULTIVARES DE TRIGO À INOCULAÇÃO COM *Azospirillum brasilense* EM PASSO FUNDO, ANO 2012

Zem, G.¹; Castro, R. L. de²; Silva-Júnior, J. P. da³; Consoli, L.³; Caierão, E.²

O gênero *Azospirillum* é composto por seis bactérias, que são fixadoras de nitrogênio e secretam substâncias hormonais que estimulam o crescimento do sistema radicular das plantas. O uso de inoculante a base de *A. brasilense* pode reduzir de 30% a 50% a necessidade de aplicação de fertilizante nitrogenado em cobertura na cultura do trigo, constituindo-se em tecnologia economicamente e ambientalmente mais sustentável. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do uso de inoculante à base de *Azospirillum brasilense* no desempenho agrônomo de trinta e duas cultivares de trigo. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, no ano 2012. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições, sendo a unidade experimental constituída por três linhas com 3 m de comprimento e 0,17 m entre linhas. O desempenho agrônomo de 32 cultivares de trigo indicadas para cultivo no RS foi avaliado sem inoculação e com inoculação das sementes com *A. brasilense*. Foi utilizado o inoculante Masterfix Gramíneas®, na concentração de 100 milhões de células de *A. brasilense* por mL de produto, na dosagem de 200 mL de inoculante por 150 kg de sementes. A semeadura foi realizada no dia 09/07/2012, na densidade de 330 sementes aptas por m², em sistema de plantio direto. A adubação na base foi de 350 kg de N-P-K na formulação 5-25-25. Visando ao controle de doenças e pragas, foram efetuadas três aplicações de fungicidas e inseticidas. As variáveis avaliadas foram: rendimento de grãos (RG), massa seca da parte aérea (MSPA), índice de colheita (IC = RG/MSPA x 100), altura de plantas (AP) e número de espigas por m² (NE). O efeito da inoculação foi analisado estatisticamente pelo teste t, a 5%, para cada variável e genótipo. Houve efeito significativo da inoculação das sementes com *A. brasilense* no RG, nas cultivares CD 123 (+800 kg ha⁻¹ ou +40%) e TBIO Alvorada (+775 kg ha⁻¹ ou +24%); na MSPA, nas cultivares TBIO Itaipu (+2099 kg ha⁻¹ ou +25%), TBIO Mestre (+575 kg ha⁻¹ ou +6%) e Fundacep Horizonte (-1668 kg ha⁻¹ ou -15%); no IC, na cultivar Quartzo (-3,2% em IC ou -9%); na AP, na cultivar CD 1550 (+1,3 cm ou +2%); e no NE, nas cultivares BRS 331 (+101 espigas m⁻² ou +21%) e Fundacep Horizonte (-108 espigas m⁻² ou -15%). O efeito da inoculação com *A. brasilense* depende do genótipo, sendo possível identificar cultivares responsivas positiva e negativamente.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo - UPF. Bolsista PIBIC CNPq na Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, Passo Fundo, RS, CEP 99001-970. E-mail: 118089@upf.br.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo.